

24h*

ESTUDANTES DE JORNALISMO PARTICIPAM DE COLETIVA SOBRE COLETA DE RESÍDUOS NA CAPITAL



É a segunda etapa do programa Correio de Futuro, que seleciona até oito candidatos

Meio ambiente em pauta

Quem vê um varredor fazendo seu trabalho nas ruas e avenidas de Salvador não imagina que ele percorre e varre 3,5 quilômetros a cada dia de atividade. São recolhidos ainda, todo mês, 90 mil toneladas de resíduos na cidade. Essas curiosidades foram faladas ontem, durante a segunda etapa do programa Correio de Futuro, que tem como objetivo aprimorar a formação dos estudantes de Jornalismo, revelar novos talentos e servir como um laboratório de inovação na busca de linguagens para plataformas multimídia.

Na etapa inicial, os futuros jornalistas responderam à seguinte pergunta: “Por que quero participar do programa Correio de Futuro?” e tinham 20 linhas para defender os seus pontos de vista. Cento e nove candidatos avançaram e, ontem, participaram da segunda fase, que foi dividida em dois desafios.

Primeiro, foram provocados pelas professoras Maria Ísis e Bárbara Souza a elaborar uma manchete sobre a entrevista coletiva com a Sotero Ambiental, patrocinadora do programa, que é realizado pela CORREIO, em parceria com a Faculdade Social da Bahia. Depois, tiveram de escrever uma matéria de até dois mil caracteres sobre “Como deix-

“Precisamos de um trabalho integrado entre a empresa e a sociedade, que precisa descartar os resíduos da forma correta”

Marcelo Azevedo

Presidente da Sotero Ambiental, empresa responsável pela limpeza de Salvador

“Cidade limpa é a que menos suja. Precisamos de um trabalho integrado entre a sociedade, que precisa tomar cuidados e descartar os resíduos da forma correta, e a empresa. Precisamos buscar alternativas para recolher aquilo que é descartado pela

população e dar um destino correto”, comentou Azevedo.

A etapa final do programa terá entrevista pessoal com os estudantes mais bem avaliados: a turma pode ter até oito participantes.

O diretor-executivo do CORREIO, Roberto Gazzi, destacou a importância do engajamento dos estudantes para além da sala de aula.

“Passamos por uma eleição em que ficou clara a importância do jornalismo de

“Sempre buscamos inovação para manter a cidade limpa. Adaptamos veículos e criamos novos formatos de lixeira, como as subterrâneas. Mas todas essas ações dependem da população”

Carlos Neto

Diretor de operações da empresa

qualidade. A sociedade brasileira precisa estar bem informada sobre tudo e é preciso jornalistas profissionais, comprometidos com a apuração para realizar essa tarefa”, afirmou Gazzi.

Em um momento em que as mídias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, o diretor destacou a importância dos jovens no jornalismo, por conta de sua maior familiaridade com a tecnologia.

Uma das candidatas, Vitória Croda, complementa dizendo que “nunca houve jornalismo sem tecnologia. Hoje isso é ainda mais forte, temos ferramentas digitais específicas para a profissão e acho que os jovens saem na frente na hora de utilizar essa tecnologia disponível”.

Vitória já está no sétimo semestre do curso de Jornalismo na Universidade Federal da Bahia (Ufba). Aos 21 anos, a jovem sempre sonhou em ser professora universitária e investiu seus esforços da graduação na área de pesquisa, mas ela decidiu procurar novos ares e encontrou no Correio de Futuro uma oportunidade de conhecer melhor a profissão.

Essa é a 13ª turma do Correio de Futuro, que começou em 2011. O programa, com duração de três meses, já produziu diversos conteúdos especiais para o jornal e site do CORREIO. Dos 122 alunos, 45% foram chamados para trabalhar no jornal. Outros foram para veículos como o Ibaí e a TV Bahia. Fernanda Lima, formada na última turma do programa, segue como estagiária no CORREIO. Para ela, o programa possibilita uma experiência multidisciplinar.

VINÍCIUS NASCIMENTO, COM SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO